Desigualdade no menor nível


Segundo o estudo, a queda da pobreza nos mandatos de Lula superou a registrada durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, incluindo o período de implementação do Plano Real. Nesse período, a pobreza caiu 31,9%. “Acho que os anos 2000 podem ser chamados de década da redução da desigualdade; assim como os anos 1990 foram chamados de década da estabilização”, afirmou Neri.

O estudo toma como base dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) e Pesquisa Mensal de Emprego (PME). Pela pesquisa, a renda dos 50% mais pobres cresceu 57,93% entre dezembro de 2000 e dezembro de 2010. No mesmo período, a renda dos 10% mais ricos cresceu 10%.

A desigualdade brasileira, medida pelo índice de Gini — que varia de zero a 1,000. Quanto mais próximo do número 1, maior a desigualdade —, chegou ao menor nível desde 1960, mas ainda está abaixo do padrão dos países desenvolvidos, de acordo com Neri. Segundo as contas dele, em 2010, o índice de Gini foi de 0,5304. Em 1990, pico da série, o desequilíbrio foi de 0,6091. Em 1960, estava em 0,5367. “Estamos melhorando, mas países ricos com baixa desigualdade apresentam índice de Gini próximo a 0,400. Ainda estamos longe disso. Acredito que ainda vai demorar mais uns 30 anos para que possamos chegar aos níveis dos EUA”, estimou Neri.

Marcelo Neri,
economista da Fundação Getulio Vargas